

GRANDE PLANO PAG.03

FALTA DE DADOS NO RASI FUNCIONA COMO ISCO PARA TURISTAS

A falta de dados no Relatório Anual de Segurança Interna sobre a criminalidade em Portugal cria uma perceção diferente da realidade.



POLÍTICA PAG.04

COSTA RECEBE 38,3 MIL EUROS, O QUÁDRUPLO DO QUE GANHAVA

António Costa quadruplicou o seu vencimento após a sua eleição como presidente do Conselho Europeu

ATUALIDADE PAG.02

50 ANOS DE SISTEMA

POLÍTICOS A BRAÇOS COM A JUSTIÇA

50 ANOS DE ESQUEMAS





© FOLHA NACIONAL

POLÍTICOS DO PS E PSD A BRAÇOS COM A JUSTIÇA

50 ANOS DE SISTEMA, 50 ANOS DE ESQUEMAS

FONTE FOLHA NACIONAL

Polémicas a envolver políticos e detentores de cargos públicos têm-se cingido entre o PS e PSD. Entre 2017 e 2023, perto de 200 nomes tornaram-se mediáticos face a casos em que foram constituídos arguidos ou acusados.

É entre o PS e PSD, partidos que têm alternado no poder nos últimos 50 anos, que há mais casos a braços com a Justiça. Desde 2017, foram, pelo menos, 191 os políticos e detentores de cargos públicos em Portugal que acabaram constituídos arguidos ou acusados pela Justiça. Do total, 133 foram autarcas, 33 deputados e 25 membros de governos. Entre estes últimos há um primeiro-ministro, 11 ministros e 13 secretários de Estado. Desde o tempo de Mário Soares, passando pelo governo de José Sócrates e de António Costa, até aos acontecimentos mais recentes que dão conta da criação de empresas imobiliárias do agora ex-secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território do governo de Luís Montenegro, Hernâni Dias, a maioria dos crimes abrange corrupção, peculato e recebimento indevido de vantagem.

“Nós somos extremistas. Somos extremistas contra a corrupção, somos extremistas contra os tachos, somos extremistas por uma saúde decente em Portugal”, enaltece o líder do CHEGA.

Uma das grandes bandeiras do partido liderado por André Ventura é o combate à corrupção e, por isso, para Ventura, não restam dúvidas: “Temos de ir aonde dói mais aos ‘Albuquerque’ e aos ‘Sócrates’ desta vida: não-de deixar todo o património e até a roupa que têm no corpo ao Estado.” Começamos pelo maior escândalo à volta de Soares e do PS que teve origem em Macau e envolveu o financiamento ilegal do partido, entre 1988 e 1989. Muito resumidamente, o caso fala sobre o interesse de empresas alemãs em projetos públicos de construção em Macau e na disponibilidade para transferirem dinheiro, informalmente, para a Emaudio (por onde circularia dinheiro também da segunda campanha soarista a Belém) como contrapartida da abertura de portas. Mas esta foi apenas a ponta do iceberg. Passados mais de 30 anos, 191 nomes de políticos encheram



“Nós somos extremistas. Somos extremistas contra a corrupção, somos extremistas contra os tachos, somos extremistas por uma saúde decente em Portugal”

os jornais de tinta pelos piores motivos. A lista é da CNN Portugal que enumera que, entre 2017 e 2023, perto de 200 nomes tornaram-se mediáticos face a casos em que foram constituídos arguidos ou acusados. No período em análise, um primeiro-ministro, 11 ministros e 13

secretários de Estado foram constituídos arguidos e destes, a maioria, pertenciam a governos do Partido Socialista. Ao todo, 16 ex-ministros e antigos secretários de Estado do PS - muitos do governo de José Sócrates - foram investigados e alguns acusados pelo

Ministério Público (MP). Um dos processos mais mediáticos envolve o antigo ministro da Economia, Manuel Pinho, que foi acusado de favorecer a esfera de interesses do Grupo Espírito Santo em negócios com várias empresas. Também os ministros Mário Lino e António Mendonça, que tutelaram as Obras Públicas, e Teixeira dos Santos, ex-ministro das

Finanças, foram constituídos arguidos no megaprocesso das Parcerias-Público-Privadas rodoviárias. Outros nomes abrangem o ex-ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, em relação ao caso do atropelamento mortal na A6; e Armando Vara, antigo ministro de Sócrates, no âmbito do processo Face Oculta e Processo Marquês. Por sua vez, José Sócrates está neste momento a responder por 22 crimes, incluindo três de corrupção. A bomba voltou a explodir no PS, desta vez, no governo de António Costa, com a polémica da TAP que resultou na demissão de Pedro Nuno Santos, agora secretário-geral do PS, e de dois secretários de Estado, incluindo Alexandra Reis que havia recebido uma indemnização milionária da TAP por sair antecipadamente. O próprio António Costa continua a ser investigado por suspeitas de crimes de prevaricação, corrupção ativa e passiva de titular de cargo político e tráfico de influência. Por seu lado, o PSD viu sete dos seus ex-governantes serem constituídos arguidos: três ex-ministros e quatro antigos secretários de Estado. António Mexia foi arguido num processo de suspeitas de corrupção ativa. Também Isaltino Moraes, que foi ministro de Durão Barroso, foi acusado de prevaricação de titular de cargo político. No que diz respeito a secretários de Estado, Artur Trindade, por exemplo, foi constituído arguido no caso EDP e Luís Campos Ferreira teve o mesmo estatuto devido às suspeitas de ter ido ver um jogo da seleção portuguesa a França, a convite da Galp. No entanto, tanto ele, como os deputados Hugo Soares e o primeiro-ministro, que estavam envolvidos no mesmo processo, viram o caso arquivado. Mais recentemente, Luís Montenegro aceitou o pedido de demissão do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias, por ter criado duas empresas que poderiam vir a beneficiar com a nova lei dos solos.

Grávidas, cunhas e ex-Statí

O Bloco de Esquerda, o PCP, o Livre e a Iniciativa Liberal também somam culpas no cartório. O PCP contratou serviços de manutenção a uma empresa de um familiar de Jerónimo de Sousa, por ajuste direto; o suposto desconhecimento de um ex-informador da polícia política da antiga Alemanha de Leste que criou uma chuva de críticas nas redes sociais, porque o líder do Livre, Rui Tavares, foi seu colega de bancada em Bruxelas, mas não se lembrava do seu nome; e o Bloco de Esquerda terá dispensado cinco trabalhadoras que tinham sido mães pouco tempo antes, sendo que algumas estariam ainda em período de amamentação.

VIVA O BLOCO DE HIPOCRISIA



PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

Os dirigentes do Bloco de Esquerda acham-se os donos da moralidade, batem no peito para defender os trabalhadores, as mulheres e, em especial, os direitos das mães grávidas ou lactantes. Mas já diz o ditado que a nódoa cai no melhor pano et voilà! Eis que o pano do Bloco de Esquerda está sujo e bem sujo e não há tira-nódoas que resolva o problema. O melhor mesmo é deitar fora, porque não voltará a estar limpo e estou certa que o seu eleitorado não lhe vai perdoar este exímio exercício de hipocrisia política.

O Bloco de Esquerda, que tanto gosta de dizer que defende os direitos laborais das mulheres, despediu cinco funcionárias que tinham sido mães há poucos meses e, por isso, ainda amamentavam. A diminuição de liquidez do partido resulta da contínua – felizmente – queda em atos eleitorais, o que é positivo, porque significa que os portugueses já não caem nas ‘balelas’ da extrema-esquerda.

Além destas mulheres, que assinaram contratos-fantasma a termo sem uma prestação de serviço para o partido, para assim poderem receber uma indemnização pelos seus despedimentos, veio também a público o despedimento de um funcionário naquilo que só se pode descrever como uma história rocambolesca que inclui faturas com o NIF do partido, dinheiro em numerário para compor o salário, avenças fictícias, passagem dos quadros do partido para a situação de precário e até uma indemnização paga através de um recibo verde.

Resumindo: não se trata apenas de um caso gritante de imoralidade, trata-se também de um caso de polícia. Advogados especialistas em direito laboral e direito penal defendem que pode haver aqui crimes de falsificação de documentos e fraude à Segurança Social. Além de hipocrisia, todos estes casos mostram bem como o Bloco de Esquerda e os seus dirigentes não têm moral absolutamente nenhuma. É caso para dizer que, como bem prega Frei Tomás, faz o que ele diz, não faças o que ele faz”.



© FOLHA NACIONAL

RASI OCULTA NACIONALIDADE (E NÃO SÓ) DOS CRIMINOSOS FALTA DE DADOS FUNCIONA COMO ISCO PARA TURISTAS

A falta de dados no Relatório Anual de Segurança Interna sobre a criminalidade cria uma perceção diferente da realidade. O RASI será entregue no Parlamento até 31 de março e não irá incluir a nacionalidade dos criminosos.

FONTE FOLHA NACIONAL

O Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2024 está a ser elaborado e não vai incluir dados sobre criminosos e vítimas por nacionalidade, idade ou género, indicou o Sistema de Segurança Interna (SSI), avançando que uma eventual alteração só será efetuada no próximo ano. “O Relatório Anual de Segurança Interna 2024, encontra-se em fase de execução, não se prevendo alterações relativamente ao modelo e conteúdo. Deste modo, os dados respeitantes a crimes praticados por estrangeiros, vão continuar a poder ser consultados no capítulo relativo à Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais”, refere o SSI, numa resposta enviada à Lusa. Mas para o partido liderado por André Ventura, “o facto de o RASI transmitir apenas um lado da realidade da criminalidade em Portugal, o das estatísticas do sistema de justiça criminal, não permite levantar o véu que impede sobre as chamadas cifras negras, ou seja, a criminalidade não participada.” Nesta senda, o CHEGA defende que o RASI inclua informações relativas

à “nacionalidade, naturalidade, etnia e à permanência em território nacional”, tanto de quem for suspeito ou condenado por um crime, como das vítimas. Num projeto de resolução divulgado – que serve de recomendação ao Governo e não tem força de lei –, o CHEGA pediu ao Governo que os “dados relativos à nacionalidade, naturalidade, etnia e à permanência em território nacional de suspeitos e/ou condenados pela prática de crimes, bem assim como das vítimas” sejam divulgados no RASI. Isto porque na perspetiva do partido de Ventura, a criminalidade “associada ao aumento da imigração não ‘passa’ para o RASI” ou “é retratada de forma a criar uma perceção diferente da realidade, mais amenizada, para contento dos cidadãos nacionais e para funcionar como isco para turistas”. O CHEGA recomenda também ao Go-

verno que “encete as diligências administrativas, regulamentares ou legislativas indispensáveis para garantir que a recolha de dados sobre a criminalidade registada pelas forças e serviços de segurança assegure a possibilidade de posterior tratamento individualizado dos dados

A criminalidade “associada ao aumento da imigração não ‘passa’ para o RASI” ou “é retratada de forma a criar uma perceção diferente da realidade, mais amenizada, para contento dos cidadãos nacionais e para funcionar como isco para turistas”

relativos à nacionalidade, naturalidade, etnia e à permanência em território nacional de suspeitos e/ou condenados pela prática de crimes”. O partido quer igualmente que esses dados constem das estatísticas divulgadas pelo Ministério da Justiça sobre crimes ou “em quaisquer inquéritos de vitimização e de delinquência autorrevelada que venha a determinar”. O RASI, que reúne as estatísticas da criminalidade das forças e serviços de segurança, é da responsabilidade do Sistema de Segurança Interna e é entregue anualmente na Assembleia da República até 31 de março.

DESPEDIMENTOS EM BLOCO ... NO BLOCO

FONTE FOLHA NACIONAL

O Bloco de Esquerda, que despediu cinco mulheres pouco tempo depois de terem sido mães, entre 2022 e 2024, despediu também Vítor Machado, o

homem "faz-tudo no partido". O partido tem vindo a ser confrontado com acusações de hipocrisia após despedir cinco jovens mães, às quais foram propostos "contratos-fantasma", onde os salários



serviriam como indemnização pela sua dispensa. Penalistas afirmam ao jornal Observador que existem fortes indícios de crimes de burla à Segurança Social e de falsificação de documentos. Sabe-se também

que o partido de Mariana Mortágua, que admitiu ter errado no processo de dispensa das trabalhadoras, demitiu Vítor Machado num processo que envolve avenças fictícias, a passagem dos quadros para precário, faturas com o NIF do partido, dinheiro em numerário para compor o salário e uma indemnização paga com recurso a um recibo verde.

ANTÓNIO COSTA, O 'EL DORADO' NA EUROPA

COSTA RECEBE 38,3 MIL EUROS, O QUÁDRUPLO DO QUE GANHAVA



ANTÓNIO COSTA | © FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

O antigo primeiro-ministro António Costa, que se demitiu do cargo na sequência da 'Operação Influencer', quadruplicou a sua remuneração quando passou a presidir o Conselho Europeu, bem como a comissária europeia Maria Luís Albuquerque que auferirá agora o triplo do atual primeiro-ministro, de acordo com informações avançadas pelo Jornal de Notícias (JN). António Costa, enquanto primeiro-ministro socialista, auferia um salário mensal de cerca de 8,3 mil euros em 2024, valor que quadruplicou quando foi eleito presidente do Conselho Europeu, cargo que ocupa atualmente e que lhe rende 38,3 mil euros mensais, incluindo subsídios, segundo o estudo que o Instituto Mais Liberdade adiantou ao JN. O valor referido é o mesmo que recebe Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. Apesar de não ter sido constituído arguido, António Costa continua a ser investigado no âmbito da 'Operação

Influencer', que coloca em causa suspeitas de crimes de prevaricação, corrupção ativa e passiva de titular de cargo político e tráfico de influência. A residência oficial do antigo primeiro-ministro foi alvo de buscas, tendo as autoridades apreendido 75 mil e 800 euros em numerário no escritório do chefe de gabinete de António Costa na residência oficial. Na passada quarta-feira, tomou-se conhecimento de que o Ministério Público (MP) abriu uma nova investigação relacionada com esta operação, por suspeitas de violação do segredo de Estado. Foi apreendida uma pen-drive onde constam nomes e dados pessoais de centenas de agentes do SIS e SIED, Polícia Judiciária e quadros das Finanças. Já a comissária europeia para os Serviços Financeiros, União da Poupança e Investimento, Maria Luís Albuquerque, indicada pelo atual chefe do Executivo para comissária europeia, está a auferir um salário de 30,5 mil euros, mais do triplo do salário de Luís Montenegro.

PRIMEIRA DEMISSÃO NO GOVERNO DA AD HERNÂNI DIAS NÃO RESISTE A POLÉMICA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O secretário de Estado cessante da Administração Local e Ordenamento do Território apresentou demissão, na terça-feira, a Luís Montenegro, que a aceitou.

Na carta de demissão do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, a que a Lusa teve acesso, Hernâni Dias anunciou ainda que suspenderá o mandato como deputado para ser ouvido no parlamento. "Estou de consciência absolutamente tranquila. Gostaria de reiterar que a minha demissão nada tem a ver com o receio de esclarecer as questões que

têm sido veiculadas pela comunicação social", refere.

"Esta decisão surge, também, da necessidade de proteger a minha família e preservar a sua privacidade e bem-estar, que, em face das atuais circunstâncias, se tornaram vulneráveis", afirmou. O líder do CHEGA já tinha pedido a demissão de Hernâni Dias que criou duas empresas que podem beneficiar com a nova lei dos solos – área que tutelava enquanto secretário de Estado – o que revela uma "situação de incompatibilidade pura" e de "corrupção aos olhos de todos".

ANDRÉ VENTURA A PRESIDENTE DA REPÚBLICA! 30% ADMITE QUERER VOTAR EM VENTURA

FONTE FOLHA NACIONAL

O líder do CHEGA alcançou 30% das intenções de voto para Presidente da República, segundo uma sondagem realizada pela Aximage para o Folha Nacional. À pergunta "considera que André Ventura é uma pessoa em quem poderia votar para Presidente da República?", cerca de 30% dos inquiridos responderam "sim, poderia votar." Cerca de 32% dos inquiridos consideram que André Ventura "fez bem" ao avançar neste momento como candidato a Presidente da República. De acordo com os mesmos dados, 24% dos inquiridos "concordam" com as motivações da

candidatura de Ventura e 14% "concorda totalmente." A sondagem da Aximage indica ainda que a Área Metropolitana de Lisboa encabeça a lista maior número de intenções de voto com 37%. Seguido pela Área Metropolitana de Porto, com 31%, e no Sul e Ilhas com 28%.

FICHA TÉCNICA

Sondagem de opinião realizada pela Aximage para Folha Nacional sobre intenção de voto nas eleições legislativas e temas de atualidade política. Universo: indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região (NUTSIII), a partir do universo conhecido, reequilibrada por sexo, idade e região. A amostra teve 802 entrevistas efetivas: 673 entrevistas CAWI e 129 entrevistas CATI; 383 homens e 419 mulheres; 189 entre os 18 e os 34 anos, 231 entre os 35 e os 49 anos, 212 entre os 50 e os 64 anos e 170 para os 65 e mais anos; 269 Norte, 175 Centro, 111 Sul e Ilhas, 247 Área Metropolitana de Lisboa. Técnica: aplicação online (CAWI) de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas; entrevistas telefónicas – metodologia CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing) do mesmo questionário devidamente adaptado ao suporte utilizado. O trabalho de campo decorreu entre 16 e 21 de janeiro de 2025. Taxa de resposta: 35,54%. O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de +/- 3,5%. Responsabilidade do estudo: Aximage, sob a direção técnica de Ana Carla Basílio.

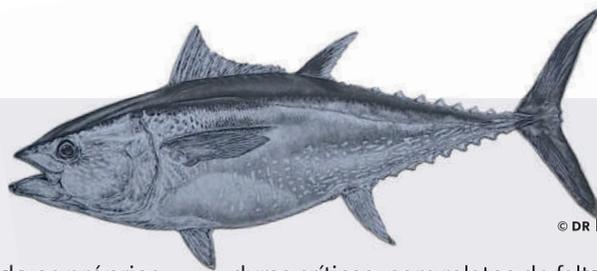
ILUSTRAÇÃO DE ATUM GIGANTE NO IPMA GERA CONTESTAÇÃO

FONTE FOLHA NACIONAL

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) ilustrou a fachada do prédio, em Algés, com um atum gigante no valor de mais de 20 mil euros, apesar da existência de condições

laborais precárias, segundo os próprios funcionários.

A notícia avançada pelo Correio da Manhã (CM) indica que o negócio relacionado com a ilustração está a gerar



duras críticas, com relatos de falta de condições nos gabinetes e laboratórios, e até na própria fachada do prédio onde se encontra a ilustração.

Para os trabalhadores, é incompreensível

que se gaste 20.971,50 euros numa ilustração, negócio realizado por ajuste direto, quando há problemas de natureza mais urgente a serem resolvidos. A peça é da autoria do ilustrador Pedro Salgado e foi inaugurada durante as comemorações do 13.º aniversário do IPMA.

EM FOCO



COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS AVERIGUA QUEIXAS SOBRE DADOS PESSOAIS SOBEM EM 2024

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) abriu, no ano passado, 2.046 processos de averiguações, mais 228 do que em 2023, que incluem queixas e participações de entidades como a PSP e a ASAE e por iniciativa própria. A presidente da

CNPd, Paula Lourenço, em declarações à Lusa, disse que não existe uma sistematização quanto aos motivos ou áreas das queixas, mas que, no entanto, é possível afirmar que as queixas por comunicações eletrónicas não solicitadas (spam) e por videovigilância continuam a ter peso significativo.

A CNPD abriu no ano passado 2.580 processos (2.656 em 2023) no âmbito da atividade desenvolvida, dos quais 2.046 processos de averiguação, mais 228 do que as 1.818 averiguações abertas em 2023. As violações (de segurança) de dados deram lugar a 332 processos de

notificações abertas no ano passado, menos do que os 409 processos abertos em 2023 também ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGDP), que atribui direito de reparação pelo dano sofrido a qualquer vítima de tratamento ilícito de dados ou de qualquer outro ato que viole regras europeias ou nacionais em matéria de proteção de dados pessoais. As coimas aplicadas em 2024 pela CNPD diminuíram face ao ano anterior, para 23 no valor de 138.375,00 euros, embora as 90 coimas aplicadas em 2023 representem o maior número de sempre de coimas em processos de contraordenação, avaliadas em 560 mil euros e relativas sobretudo a casos de envio de marketing, de violação das regras legais (spam) e violação do RGPD.

Das coimas aplicadas em 2024, 11 no valor de 50 mil euros foram aplicadas por violação da lei da privacidade nas comunicações eletrónicas, que obriga as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas a garantir a inviolabilidade das comunicações realizadas através de redes públicas de comunicações e de serviços de comunicações eletrónicas. No ano passado, foram realizadas 120 inspeções sobre proteção de dados, das quais 21 feitas diretamente pela Unidade de Inspeção da CNPD e 99 com a colaboração da PSP e da GNR, número inferior às 144 inspeções em 2023.

CUIDADOS CONTINUADOS QUASE DUAS MIL PESSOAS ESPERAM POR VAGAS

FONTE FOLHA NACIONAL

Os dados do Portal da Transparência do SNS revelam que, no passado dia 23, eram 1.858 as pessoas que aguardavam vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados, ou seja, mais 107 do que no final de 2024. A falta de camas é a principal dificuldade que os doentes enfrentam, tendo o relatório do Tribunal de Contas (TdC) revelado que, face ao final de 2023, as metas definidas para 2016 continuam por alcançar, com menos 4.774 lugares de internamento e menos 52 equipas de apoio domiciliário do que o previsto. É na região Norte que se regista o maior número de utentes em espera, 764 precisamente.

CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS EM COIMBRA DETETADAS 248 INFEÇÕES EM HOSPITAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

Um estudo realizado nos últimos dez anos num serviço de cuidados intensivos pediátricos identificou 248 casos de infeções associadas aos cuidados de saúde, com uma prevalência de 6,3%, a maioria em lactentes e a pneumonia a infeção mais frequente. O estudo retrospectivo incluiu todas as crianças e adolescentes (até aos 18 anos) admitidos no Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos (SCIP) do hospital pediátrico da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2023, com diagnóstico de Infeções Associadas aos

Cuidados de Saúde (IACS) estabelecido durante o internamento. Neste período registaram-se 3.913 internamentos, tendo sido identificados 248 casos de infeções adquiridas no serviço, correspondendo a uma prevalência de 6,3%. As IACS mais frequentes são a pneumonia associada ao ventilador, a infeção do trato urinário relacionada com a sonda vesical e a bacteriemia associada ao cateter venoso central. O estudo destaca a necessidade de mais investigação para compreender melhor a situação.

“UMA ARMA IMPORTANTE” PRIMEIRA CIRURGIA ROBÓTICA REALIZADA EM SANTA MARIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Santa Maria realizou a primeira cirurgia robótica da sua história, envolvendo um doente oncológico. Em comunicado, a ULS explicou que se tratou de uma prostatectomia radical, um procedimento que o recurso ao robô cirúrgico permite fazer com melhor visão, mais agilidade técnica, e uma recuperação mais rápida para o doente. Além do alargamento a outras doenças na área da Urologia, como neoplasias da bexiga, o Programa de Cirurgia Robótica prevê a integração de outras especialidades como Cirurgia Geral, Ginecologia ou Cirurgia Torácica.

CRÉDITO À HABITAÇÃO DEPENDE DO VALOR EMPRESTADO

GARANTIA PÚBLICA COBRE APENAS 15% DO VALOR



MESMO COM A GARANTIA, MUITOS JOVENS NÃO TÊM RENDIMENTO SUFICIENTE PARA ACEDER AO CRÉDITO | © DR

FONTE LUSA TÍTULO FN

A garantia que o Estado presta no crédito à habitação depende do valor financiado pelo banco, sendo atribuído o máximo de 15% apenas quando é financiado o total da transação, segundo a Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF). No documento da DGTF, que responde às questões frequentes sobre a garantia pública, é dito que o montante da garantia do Estado é no máximo de 15% do valor da transação e que deve esta “percentagem ser ajustada para um valor proporcionalmente inferior no caso de a instituição de crédito financiar menos de 100% do valor da transação”. A DGTF explica que quando um banco financia 100% do valor da casa, a garantia corresponde a 15% desse valor. Já quando um

banco financia 95% do valor, a garantia corresponde a 10%; quando financia 90%, a garantia é 5%; quando o financiamento é de 87% do valor, a garantia é de 2%; por fim, quando o banco só financia 85% ou 86% da transação, a garantia cobre apenas 1%.

Segundo contas feitas pela Lusa, em valores, numa casa de 200 mil euros financiada a 100%, a garantia cobre 30 mil euros. Já se a casa custar 200 mil euros, mas o banco só financiar 180 mil (90% da transação) a garantia só cobre 10 mil euros (5%). Na casa do mesmo valor, caso o banco só financie 170 mil euros (85%) a garantia só

cobre dois mil euros (1%). O valor financiado pelos bancos na compra de uma casa depende do valor a que esta é avaliada e dos rendimentos dos clientes. A garantia pública para o crédito à habitação concedido a jovens até 35 anos

pode ser usada por quem esteja a comprar a primeira habitação própria permanente cujo valor não exceda 450 mil euros. O problema, segundo vários especialistas, é que mesmo com a garantia pública mui-

tos jovens não têm rendimentos suficientes e não conseguem cumprir critérios para aceder ao crédito, além de que se mantém o problema de falta de casas.



Mesmo com a garantia, muitos jovens não têm rendimentos suficientes para aceder ao crédito, além de que se mantém o problema de falta de casas

FAMÍLIAS EM CONTENÇÃO HOVE MENOS INVESTIMENTO NO VERÃO DE 2024

FONTE LUSA TÍTULO FN

As famílias da zona euro e da União Europeia (UE) pouparam mais e investiram menos no terceiro trimestre de 2024 face ao período homólogo, segundo dados divulgados pelo Eurostat. Na zona euro, a taxa de poupança das famílias foi de 15,2%, acima dos 14,1% do período homólogo, mas abaixo da de 15,6% do 2.º trimestre de 2024. Já na UE, a taxa de poupança das famílias apresentou uma subida homóloga de 13,3% para 14,4%, ligeiramente abaixo da de 14,7%, entre abril e junho de 2024. A taxa de investimento recuou na zona euro para os 9,2% e na UE para os 8,8%.

AJUDAS DE CUSTO E SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO

ATENÇÃO: VAI TER DE DECLARAR NO SEU IRS

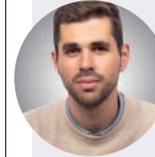
FONTE LUSA TÍTULO FN

Os contribuintes que, em 2024, tiveram rendimentos de capitais, como juros, e rendimentos não sujeitos a IRS, como ajudas de custo ou subsídio de refeição, de valor superior a 500 euros vão ter de os declarar no IRS. Ao artigo do código do IRS que determina que os contribuintes devem apresentar, anualmente, “uma declaração de modelo oficial, relativa a todas as fontes de rendimentos do ano anterior e a outros elementos informativos relevantes para a sua concreta situação tributária (...)”, foi aditado um número que prevê que

“são obrigatoriamente reportados, designadamente, os rendimentos sujeitos a taxas liberatórias não englobados e os rendimentos não sujeitos a IRS, quando superiores a 500 euros, bem como os ativos detidos em países, territórios ou regiões com regime fiscal claramente mais favorável”. Apesar de considerarem que a redação da norma deverá ser clarificada pela AT ou nas instruções do Modelo 3, os fiscalistas ouvidos pela Lusa acreditam que o limite mínimo de 500 euros se aplica a cada uma das tipologias de rendimentos individualmente.

“ OPINIÃO

BEM-VINDOS AO ‘NOVO NORMAL’



FRANCISCO FONSECA
AUTARCA

Portugal, este pequeno paraíso à beira-mar plantado, é desde sempre conhecido pela sua hospitalidade. Mas, sejamos sinceros, até a hospitalidade tem limites e, desta vez, chegámos mesmo ao limite. Facadas entre grupos extremistas do Bangladesh por ‘desavenças políticas’, quatro mulheres brutalmente violadas por estrangeiros, tráfico de droga à vista de todos: é este o novo normal neste ‘reality show’ em que se tornou o Martim Moniz e que, se nada fizermos, será o novo normal muito em breve.

“É normal no Bangladesh”, afirma o proclamado líder da comunidade do Bangladesh em Lisboa. O problema é que Portugal não é o Bangladesh, nem a Índia nem o Paquistão.

Olhemos para os números: entre os condenados por violação, 20,6% são estrangeiros, um valor claramente desproporcional considerando que representavam cerca de 10% da população geral, em 2023.

Ao contrário do diretor da PJ, que insiste em dizer que “não há relação entre imigração e criminalidade”, a percentagem de estrangeiros nas prisões disparou nos últimos anos.

Em 2021, eram apenas 14,3% do total de reclusos, enquanto em 2023 já eram 16,7%. Este senhor diretor talvez esteja a precisar de umas aulas rápidas de estatística ou, quem sabe, uma visita guiada pelo Martim Moniz, a partir de umas certas horas da noite. Mas o problema não se reduz aos números. Quando uma operação policial necessária se torna polémica, é sinal de que a segurança está hoje subordinada ao politicamente correto da extrema-esquerda. Será por isto que têm tanto medo que a nossa polícia use ‘bodycams’? Pois bem, lá ia a narrativa da suposta ‘violência policial’ por água abaixo...

Portugal é e sempre foi terra de boa gente, mas até a paciência de gente boa tem limites. Quando o anormal se torna rotina, cabe-nos a nós, pessoas de bem, lutar por um Portugal verdadeiramente seguro. Lutar por um Portugal simplesmente ‘normal’!

A INTERNACIONAL DOS PATRIOTAS

Mesmo sob um ataque sem precedentes por parte do sistema, o CHEGA tem crescido de forma notável, afirmando-se como uma força incontornável na política nacional. Mas esta batalha decisiva não se trava apenas em Portugal. Pelo



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

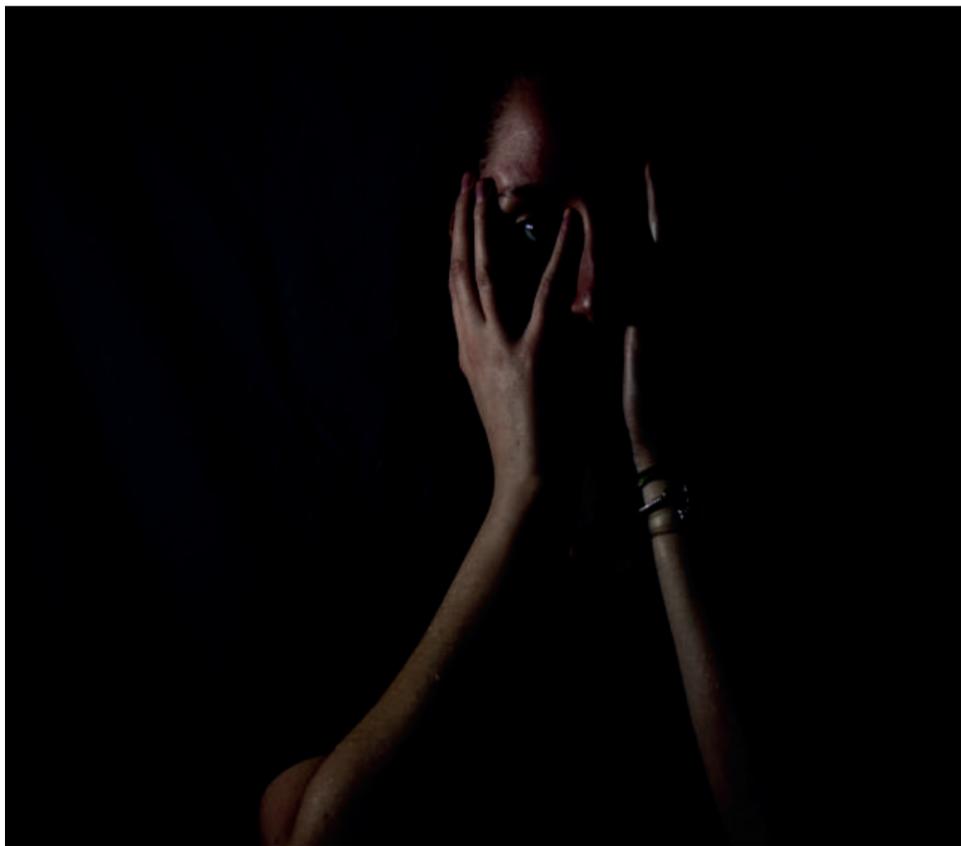
contrário, o sucesso em Portugal deve inspirar o sucesso na Europa. Na Europa, temos trabalhado intensamente para fortalecer a presença do partido no Parlamento Europeu, desde logo inseridos no Patriots for Europe, a terceira maior força política

européia que ajudamos a fundar. Este trabalho representa um avanço essencial na defesa da soberania e identidade nacionais, contra as imposições globalistas e com uma agenda muito robusta: no combate à imigração ilegal, à corrupção, à insegurança, ao wokismo e ao relativismo moral. É inegável o reconhecimento internacional do CHEGA. André Ventura

foi o único líder partidário português convidado para a tomada de posse de Donald Trump, prova da importância crescente do partido no seio de um movimento imparável que já ultrapassa fronteiras. O momento é nosso. O CHEGA avança e vence. Estamos a ganhar em todo o lado. Não podemos deixar fugir este momento. E não deixaremos.

BANGLADESH

A CADA NOVE HORAS PELO MENOS UMA MULHER É VIOLADA



FONTE FOLHA NACIONAL

A organização de direitos humanos Ain o Salish Kendra realizou um estudo cujos dados revelam que, no Bangladesh, entre janeiro de 2020 e setembro de 2024, ocorreram um total de 4.787 casos de violações, o que significa que, a cada nove horas pelo menos uma mulher é vítima de estupro. A análise demonstra que pelo menos duas mulheres são violadas todos os dias naquele país. Ainda assim, especialistas afirmam que os dados não refletem a gravidade da situação, uma vez que uma grande parte dos casos não chega a ser denunciada, devido à pressão social. O advogado da Suprema Corte e presidente da ASK, ZI Khan Panna, acredita que o número real de abusos sexuais é bastante superior. Por seu lado, o advogado Jyotirmoy Barua declara que “estima que cerca de 30 em cada 100 incidentes nunca são relatados”. Um relatório de 2024 do Fórum Nacional de Defesa de Meninas observou que, entre a agitação

política no Bangladesh, os problemas das vítimas acabam por não ter cobertura mediática. Os dados mostram ainda que, dos casos identificados, 47% das vítimas tinham entre 13 e 18 anos, “por serem mais vulneráveis”.

“A vulnerabilidade das crianças, combinada com a sua incapacidade de protestar ou de compreender a situação, torna-as alvos fáceis para os violadores que se aproveitam dessa vantagem psicológica”, afirmou. Khushi Kabir, uma defensora dos direitos das mulheres, indica que existe falta de apoio no sistema jurídico, uma vez que as mulheres enfrentam “condições angustiantes”, pois, por norma, os casos arrastam-se em tribunal ao longo de oito a 10 anos. No Martim Moniz, em Lisboa, onde existe uma grande comunidade do Bangladesh, este problema também se tem alargado. Nos últimos dias vieram a público vários casos de violações, nesta zona da cidade, onde apesar de a nacionalidade ser protegida, sabe-se que os violadores são estrangeiros.

HOLOCAUSTO

EUROPA PEDE QUE MEMÓRIA NÃO DESAPAREÇA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Cerca de 60 líderes mundiais participaram nos eventos que assinalaram o 80.º aniversário da libertação do campo de concentração e extermínio de Auschwitz-Birkenau, construído pelos nazis durante a II Guerra Mundial na Polónia. Líderes europeus apelaram para que a memória do Holocausto não desapareça, com o chanceler alemão, Olaf Scholz, a manifestar solidariedade com as vítimas dos campos de concentração da Alemanha nazi. Já o Presidente da Polónia, Andrzej Duda, disse que “os polacos são os guardiões da memória” das vítimas dos nazis nos campos de Auschwitz-Birkenau.

ONU DEIXA APELO:

AFEGÃS DEVEM REGRESSAR À ESCOLA

FONTE LUSA TÍTULO FN

A missão da ONU no Afeganistão (UNAMA) apelou ao regime talibã para que ponha imediatamente termo à medida que proíbe o acesso ao ensino de milhões de raparigas afegãs e lhes permita regressar à escola. O apelo da ONU foi divulgado em comunicado por ocasião do Dia Internacional da Educação. “É uma vergonha e uma tragédia que milhões de raparigas afegãs tenham sido privadas do direito à educação (...). As autoridades [talibã] devem pôr imediatamente termo a esta proibição e permitir que todas as raparigas afegãs regressem à escola”, declarou Roza Otunbayeva.

CONTRA O “EXTREMISMO DE GÉNERO”

TRUMP ASSINA DECRETO EM DEFESA DAS TROPAS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O novo Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva para banir o “extremismo de género” nas forças armadas do país, algo que poderá proibir as pessoas transgénero de servir. Na ordem executiva, Trump afirmou que as tropas que se identificam com um género diferente do biológico “entram em conflito com o compromisso de um soldado com um estilo de vida honrado, verdadeiro e disciplinado, mesmo na vida pessoal”. A nova ordem sobre as tropas transgénero não impõe uma proibição

imediate, mas orienta o Departamento da Defesa dos Estados Unidos a elaborar uma política sobre o seu serviço nas forças armadas. “Para garantir que temos a força de combate mais letal do mundo, vamos livrar as nossas forças armadas da ideologia transgénero”, disse o chefe de Estado no encontro com os legisladores republicanos. O número de pessoas transgénero nas forças armadas dos EUA está estimado em cerca de 15 mil, num total de cerca de dois milhões de militares.

ÚLTIMAS

TRUMP VAI DEPORTAR ATIVISTAS ANTISSEMITAS

O Presidente Donald Trump tenciona assinar uma ordem executiva para deportar estrangeiros residentes nos Estados Unidos. "A todos os estrangeiros residentes que se juntaram aos protestos pró-'jihadistas', avisamos: em 2025, vamos encontrar-vos e deportar-vos", garante Trump, num rascunho da ordem executiva.

CONTACTO PRÉVIO PARA URGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

O acesso às urgências pediátricas da Região de Lisboa e Vale do Tejo, Leiria, Santarém, Caldas da Rainha e Área Metropolitana do Porto, que integram um projeto-piloto para testar o Plano de Reorganização para as Urgências de Pediatria, vai exigir um contacto prévio com a Linha SNS24, segundo uma portaria publicada na quarta-feira.

EMPRÉSTIMOS DE PARTICULARES EM ALTA

Os empréstimos a particulares aumentaram 4,2% em 2024, a maior subida desde 2008, tendo os créditos ao consumo registado um crescimento de 7,5%, o maior desde 2019, divulgou o Banco de Portugal. "No final de 2024, o montante total de empréstimos concedidos pelos bancos a particulares registou uma taxa de variação anual de 4,2%", avançou.

GRUPO PARA ANÁLISE DE DESAGREGAÇÃO AVANÇA

O Grupo de Trabalho das Freguesias, coordenado pelo deputado José Barreira Soares, do CHEGA, criado para analisar os pedidos de uniões de freguesias que se querem desagregar ao abrigo da lei geral de criação, modificação e extinção destas autarquias tomou posse, na quarta-feira, no Parlamento.

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ
CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

PUBLICIDADE

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

SEIXAL

CHEGA LUTA PELA QUALIDADE DA ÁGUA

FONTE FOLHA NACIONAL

Depois das faturas exorbitantes, geradas pela incapacidade da Câmara Municipal do Seixal em proceder à leitura atempada dos contadores, o CHEGA considera que os problemas persistiram, no que diz respeito ao fornecimento de água, na freguesia de Corroios. "Existem inúmeras queixas, com relatos de uma coloração amarelada, que coloca em dúvida potabilidade da água. Para piorar o

problema, são frequentes os cortes de fornecimento", explica o partido, acrescentando que "os dados apontam para a falta de resolução de questões essenciais na distribuição." Assim, o CHEGA apresentou na Assembleia Municipal do Seixal uma moção, aprovada por maioria, que exigia a realização de um diagnóstico detalhado sobre a situação da água na freguesia, com a partilha pública de dados atualizados.

CULTURA

BIBLIOTECA SOBRE O AUSCHWITZ ONLINE

A Biblioteca Wiener, com sede em Londres, reúne fotografias do campo de Auschwitz-Birkenau, testemunhos e documentos que integram um dos maiores arquivos sobre o Holocausto que está acessível na internet. No 80.º aniversário da libertação de Auschwitz, a biblioteca partilha parte da sua coleção.

MONA LISA TERÁ SALA PRÓPRIA NO LOUVRE

O museu do Louvre, em Paris, será alvo de uma grande remodelação, que inclui a mudança da icónica obra Mona Lisa para uma nova sala, com bilhete próprio de acesso. O novo "espaço especial" que irá acolher o quadro de Leonardo Da Vinci é "acessível independentemente do resto do museu".

CHEGOU A BIBLIOLED. SABE O QUE É?

Um novo serviço das bibliotecas públicas permite aceder gratuitamente a livros digitais e audiolivros em todo o país, numa iniciativa da Direção-Geral do Livro. Designada BiblioLED, destina-se a todos os utilizadores inscritos nas bibliotecas municipais integradas na Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

INSÓLITO

MORTO ... MAS POUÇO

E se um morto abrisse os olhos no velório? A história insólita aconteceu na República Dominicana, quando, durante um velório, os familiares e

amigos do falecido se aperceberam de que o morto acordou e abriu os olhos, de repente. O fenómeno foi registado em vídeo e alguns familiares estiveram prestes a chamar uma ambulância, pensando que o morto estaria afinal... vivo. As imagens partilhadas nas redes sociais são claras: o homem decidiu acordar e dar uma piscadela de olhos aos familiares para lhes deixar uma mensagem final e dizer



"cada um na sua casa e Deus na casa de todos", fechando os olhos e indo morar na casa de Deus. Pensou-se que o morto tenha reagido ao flash dos telemóveis, mas um especialista explicou que pode ter sido uma reação muscular "post-mortem" que se apresenta em alguns cadáveres.

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMÍSSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 28 700 UNIDADES

